

2017

Competição de Saltos Nacional C

Local: CENTRO HIPICO DE S. BRAS-ELVAS

Data: 23/9 a 24/9 de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 30 de Março de 2016
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 30 de Agosto de 2017, **Alterado a 7 de Setembro de 2017**

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

NOME DA COMPETIÇÃO

XVI CSN C CENTRO HIPICO DE S. BRAS /Associação Equestre Amigos do Cavalo de Elvas

1.

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): **23/9/2017 a/e 17/09/24**

LOCAL: **CENTRO HIPICO DE S. BRAS-ELVAS**

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hipico de S. Brás – Elvas Telefone: 968946340/963324416

Email : autokiko@sapo.pt

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Hipico de S. Brás – Elvas

Morada: Centro Hipico de S. Brás – Elvas

Telefone: 968946340/963324416 Fax:

E-mail: autokiko@sapo.pt Website:

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Dr. Manuel Caldeira Fernandes

Presidente da Competição: Sr Henrique Pereira

Secretaria da Competição: D. Maria Perestrelo de Oliveira

Gabinete de Imprensa: Linhas de Elvas Semanário

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Luis Pereira
Morada: Rua de Joao Casqueiro 27 C – 7350-042 Elvas
Telefone: 968946340 Fax:
E-mail: autokiko@sapo.pt

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: **João Miguel Palla Lic FEP N3 915**
Membro: **António Godinho de Carvalho Lic FEP N2 22607**
Assistente: **Armando Lopes**

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: A designar
E-mail :
Membros: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: **LUCIA CABRITA 2*/L2 nº FEP 1391**
E-mail: montesantaluzia@hotmail.com
Adjuntos: **Luis Pereira N1 lic. FEP 335**
Laura Perestrelo Oliveira

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: **Antonieta Bagorro Batuca (1*/L1 nº FEP 20129)**

E-mail: **malebbe@gmail.com**

Adjuntos: **Simão Lagarto**
(Nome e categoria)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: **Dr. Francisco Messias**

Telefone:

Ambulância a cargo de: **Bombeiros Voluntários de Elvas**

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: **Dr. Tomé Fino**

Telefone:

Observações: **Os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes**

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: **Luis Conceição**

Telefone:

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: **TdC 8001 – ALGE**

Cronometrista: **Pedro Leal**

10. INFORMÁTICA:

Assegurada
(Nome)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Dra. Margarida Paiva

Diana Pereira da Silva

Correspondência: João Morada Morada: Centro Hipico de S. Brás , Rua de

Telefone: 968946340/963324416

Fax:

E-mail: autokiko@sapo.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 50 x 80m

Piso: AREIA

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 x 60m

Piso: AREIA

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: do dia antes das provas até ao dia após as provas
obs: limitadas á diponibilidade

Preço: 30€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Prazos:

Início DESDE JÁ

Fecho 22/9/2017

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Prova:iniciados e poule	Valor:20€
Prova:1.00	Valor:21€
Prova:1.10	Valor:24€
Prova:1.20	Valor: 30€

Limite de cavalos:

Na competição:	125
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia.

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 3000€

Por prova (distribuídos de acordo com a tabela abaixo):

1º dia

Prova:1.00	total:350€
Prova:1.10	total:400€
Prova:1.20	total:700€

2º dia

Prova:1.00	total:350€
Prova:1.10	total:400€
Prova:1.20	total:800€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação, os primeiros 5 cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 2 conjuntos que se seguem aquele que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer concorrente que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e convincentes.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25 € e à Comissão de Recurso: 50 €

6. OUTRAS

- a) O Centro Hipico de S. Brás reserva o direito às suas instalações.
- b) É totalmente proibida a permanência de cães soltos e que sejam vistos na pista ou nas suas imediações durante as provas, podendo ser aplicada pela Comissão Organizadora uma penalidade no valor de 100 €.
- c) A inscrição no Concurso bem como a participação na qualidade de Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc., pressupõe tacitamente a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e de outras determinações da FEP

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e a provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sábado DATA: 23/09/2017

Poule

Tipo: Tabela A s/crono / Tabela A c/crono
Artigo: 238.2.1 / 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0.30m e 0.50m / 0.80m e 0.90m
Velocidade: 325 m/min

PROVA Nº 1 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 0.95 m
Velocidade: 325 m/min
Total de Prémios: Troféus para os primeiros cinco classificados

PROVA Nº 2 - 1.00 m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.00 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 350€

PROVA Nº 3 - 1.10 m

Tipo: Tabela A com cronómetro com "barrage"
Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.10 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 400€

PROVA Nº 4 - 1.20 m

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.20 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 700€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

SEGUNDO DIA : Domingo DATA: 24/09/2017

Poule

Tipo: Tabela A s/crono / Tabela A c/crono
Artigo: 238.2.1 / 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox: 0.30m e 0.50m / 0.80m e 0.90m
Velocidade: 325 m/min

PROVA Nº 5 - Iniciados

Tipo: Tabela A com cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 0.95 m Velocidade: 325 m/min
Total de Prémios: Troféus para os primeiros cinco classificados

PROVA Nº 6 - 1.00 m

Tipo: Duas Fases ambas ao cronómetro.
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.00 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 350 €

PROVA Nº 7 - 1.10 m

Tipo: Duas fases especiais
Artigo: 274.5.6 do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.10 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 400€

PROVA Nº 8 - 1.20 m

Tipo: Tabela A com cronómetro com "barrage"
Artigo: 238.2.2, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1.20 m
Velocidade: 350 m/min
Total de Prémios: 800 €

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

PROVA	100 -1º Dia				
PREMIO TOTAL	350,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	87,50	5º	7%	24,50 €
2º	20%	70,00	6º	6%	21,00 €
3º	18%	63,00	7º	6%	21,00 €
4º	12%	42,00	8º e supl	6%	21,00 €

PROVA	110 -1º Dia				
PREMIO TOTAL	400,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	100,00	5º	7%	28,00 €
2º	20%	80,00	6º	6%	24,00 €
3º	18%	72,00	7º	6%	24,00 €
4º	12%	48,00	8º e supl	6%	24,00 €

PROVA	120 -1º Dia				
PREMIO TOTAL	700,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	175,00	5º	10%	70,00 €
2º	20%	140,00	6º	5%	35,00 €
3º	18%	126,00	7º	5%	35,00 €
4º	12%	84,00	8º e supl	5%	35,00 €

PROVA	100 -2º Dia				
PREMIO TOTAL	350,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	87,50	5º	7%	24,50 €
2º	20%	70,00	6º	6%	21,00 €
3º	18%	63,00	7º	6%	21,00 €
4º	12%	42,00	8º e supl	6%	21,00 €

PROVA	110 -2º Dia				
PREMIO TOTAL	400,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	100,00	5º	7%	28,00 €
2º	20%	80,00	6º	6%	24,00 €
3º	18%	72,00	7º	6%	24,00 €
4º	12%	48,00	8º e supl	6%	24,00 €

PROVA	120 -2º Dia				
PREMIO TOTAL	800,00 €				
CLS	VALOR %	VALOR €	CLS	VALOR %	VALOR €
1º	25%	200,00	5º	10%	80,00 €
2º	20%	160,00	6º	5%	40,00 €
3º	18%	144,00	7º	5%	40,00 €
4º	12%	96,00	8º e supl	5%	40,00 €